

Fruticultores de Bom Jesus da Lapa investem em uma nova cultura

21/07/2009 10:23 by Editoria

Depois de investirem na produção de banana, os produtores se preparam para o plantio de limão para diversificar a área plantada

Após obterem sucesso com a produção e comercialização da banana, os produtores de frutas do município de Bom Jesus da Lapa, no oeste do estado começam a investir em uma nova cultura. De olho em novas oportunidades de negócios, os fruticultores estão investindo no plantio do limão cuja exportação vem crescendo nos últimos anos. De acordo com Whelyton Manhaes, gestor de projetos do Sebrae, além de aproveitar a demanda de um nicho de mercado específico para a exportação do fruto, a escolha também está ligada às questões ambientais e menor dependência da monocultura da banana, no entanto vale salientar que "a ideia não é substituir a cultura da banana, mas apenas diversificar a produção focando em outros mercados. Os produtores, inclusive já solicitaram do Sebrae a inclusão da cultura no projeto de Certificação GlobalGap. Com o certificado, que garante boas práticas agrícolas, segurança alimentar e a rastreabilidade da fruta, os produtores tornam-se aptos a exportar o limão", acrescenta Whelyton Manhaes.

"Estamos animados com o plantio do limão e a expectativa dos produtores são muito boas já que a região tem vocação para a produção de citrus. Inicialmente será plantado uma área de 100 hectares. 10 produtores que fazem parte do grupo Banana da Bahia farão parte dessas primeiras experiências, no entanto continuaremos com a produção de banana. Queremos apenas diversificar e criar novas oportunidades de negócios", disse o produtor Ervino Kogler .

A variedade a ser plantada pelos produtores será o limão taiti. A planta tem um rápido crescimento, podendo chegar a 4 metros de altura, a copa é arredondada e bem enfolhada. Os frutos têm tamanho médio, formato arredondado, lisos, polpa com muito suco, não muito ácido e possuem boa aceitação no mercado internacional. O limoeiro se desenvolve e frutifica bem em condições de clima ameno a quente, solos profundos e bem drenados. "Segundo informações, o limão taiti é adaptável nos solos da região de Bom Jesus da Lapa e geram menos custos de adubação que a cultura da Banana. Dentre os benefícios podemos citar, processo de colheita com menor custo; a certificação da cultura requer menos recursos que a certificação da Banana; o processo de padronização e qualidade pode ser mecanizado e, portanto, maior confiabilidade. Já no quesito desvantagens podemos citar que a produção é voltada para o mercado externo. A variedade não é consumida em grandes quantidades no mercado interno", acrescenta Whelyton Manhaes.

O limoeiro-taiti é plantado em praticamente todos os estados brasileiros e também nos países da América do Sul, Central. O Brasil e o México são os maiores produtores desse limão, suprindo mais de 70% do mercado mundial segundo o IBRAF – Instituto Brasileiro de Frutas. O Brasil produziu em 2007 de acordo com dados do IBGE, 1.018.703 toneladas de limão. A área plantada atingiu 45.699 ha. O estado de São Paulo é o maior produtor nacional de limão, 803.140 toneladas, seguido por Minas Gerais, que colhe 43.219 toneladas. A Bahia vem em terceiro lugar, com 39.550 toneladas. Na Bahia, destacam-se na produção de limão as microrregiões de Barreiras (11.928 toneladas), Santo Antônio de Jesus (9.402 toneladas) e Alagoinhas (6.325 toneladas). Os municípios que mais produzem limão estado são Rio Real (6.000 toneladas), São Desidério (5.643 toneladas), Muritiba (3.564 toneladas) e Barreiras (2.940 toneladas).

Fonte: SEBRAE

Janete Melo - Jornalista